

Ata da 48ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Gestão dos Rejeitos e Segurança Ambiental

Data: 15 de setembro de 2020 (terça-feira)

Horário: 9h às 12h 40min

Local: Sistema de videoconferência

No dia 15 de setembro de 2020, às 9 horas, iniciou-se a 48ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental (CT-GRSA), com abertura pelo coordenador e representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD/MG), Gilberto Fialho Moreira, que deu prosseguimento a pauta, conforme relatado a seguir. A reunião ocorreu por videoconferência e os participantes estão listados abaixo. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos principais debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

Dos participantes membros, registro: Gilberto Fialho Moreira (CT-GRSA), Flávia Mourão (CBH-Doce), Josemar de Carvalho Ramos (Ibama), Lirriet Libório (CBH-Doce), Sebastião Domingos de Oliveira (Lactec/MPF), Welbert Stopa (Defesa Civil de Mariana), Patrícia Fernandes Maciel (Feam), Aldérico Marchi (Ramboll/MPF), Marcos Stuhr (INCAPER) e Jamara Silva (Prefeitura de Linhares).

Dos participantes convidados, registro: Alessandro Ribeiro Campos (Feam), Barbara Samartini Queiroz Alves (Ramboll/MPF), Daila Aparecida Ferreira (Fundação Renova), Daniel Cursi Nazareth (Rosa Fortini), Giorgio Vieira Alves (Fundação Renova), Jessica Luiza Nogueira Zon (IEMA), Jonas Ortiz de Camargo Nascimento (Ramboll/MPF), Kathlin Dias Procópio (Ramboll/MPF), Laís Raquel Mariano (CT-GRSA/Flacso), Leandro Ribeiro Pires (Fundação Renova), Leticia Tiemi Hirosue Correa (Ramboll), Luciana Eler França (Feam), Maria Starling (EY), Melina Marsaro Alencar (Fundação Renova), Micael Fraga (Igam), Miriam Santos (Flacso), Paulo Ribeiro (Fundação Renova), Ramon Moreira Lopes (EY), Sérgio Ferreira Lima (Fundação Renova), Tereza Cristina Moraes (Fundação Renova), Thiago Bezerra Corrêa (Ramboll), Vitor Lages (HIDROBR), William Pessôa (Lia Marinha), José Maurício (Comissão de atingidos de Rio Doce), Thayná Guimarães Silva (Feam), Cláudia Laurent (Flacso), Antônio de Padua Matheus (Fundação Renova), Mariana D'Orey Gaivão Portella (Lactec), Guilherme Silva Diniz (EY), Anna Santos (HIDROBR), Antônio Carlos Rosa (Feam), Fabrizia Araujo (Feam), Vitor Cunha Coelho (EY), Raphaela Nogueira (EY) e Karla Brandão (SEMAD).

1. Informes Gerais

a. Aprovação da ata da 47ª Reunião Ordinária

O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da CT-GRSA, colocou a ata da 47ª Reunião Ordinária da CT-GRSA em votação. A Fundação Renova solicitou alterações de prazos e alteração do responsável referente ao encaminhamento 47.4, sem objeção por parte dos membros da CT-GRSA. Ata aprovada, sem demais objeções dos membros e da Fundação Renova, ela será assinada e enviada à Secex para publicação na página do CIF/Ibama.

b. Reuniões Gerenciais CT-GRSA

O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da CT-GRSA, informou que desde a última reunião ordinária da CT-GRSA não foram realizadas reuniões gerenciais.

c. CT-GRSA (ACP e outros)

O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da CT-GRSA, relatou que estavam previstas entregas do item 6 do eixo 1 para o fim de julho e que no dia estipulado a Fundação Renova justificou a não entrega, baseado nas restrições devido o Covid-19. Informou que a CT-GRSA está elaborando uma Nota Técnica em resposta a não entrega do item 6 e em resposta ofício da Fundação Renova sobre assunto, a ser enviada ao CIF, para seguindo os procedimentos da ACP e para dar conhecimento ao CIF sobre os acontecimentos e tratativas sobre os estudos complementares das Lagoas Marginais, pré e pós ACP.

Posteriormente, informou que a 48ª Reunião Ordinária será sua última reunião como coordenador, visto que a titularidade da coordenação da CT-GRSA passará para o Estado do Espírito Santo, na pessoa do Sr. Thales Altoé, que é funcionário do IEMA. Esclareceu que o estado do Espírito Santo enviou um ofício de sua indicação ao CIF e que em breve essa oficialização se dará com a manutenção do Regimento Único das Câmaras Técnicas, necessitando, para tanto, de deliberação do CIF. Os membros e representantes da Fundação Renova agradeceram o trabalho realizado pelo Sr. Gilberto Fialho Moreira e desejaram boa sorte ao Sr. Thales Altoé.

2. Minuta de Nota Técnica em resposta ao Plano de trabalho do estudo de estimativa das manchas de inundação de 2016 e de 2020

O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da CT-GRSA apresentou detalhes sobre a NT de análise do Plano de Trabalho do Estudo de Mancha de Inundação entre a UHE Risoleta Neves e a foz do rio Doce, compreendendo os trechos 13 ao 16 do Plano de Manejo de Rejeitos. Apresentou a introdução e o histórico, a análise técnica e as conclusões e recomendações que descreveu que o Plano de Trabalho está aprovado e que a Câmara Técnica aguarda a atualização do cronograma com previsão do envio dos sub-produtos, ressaltando que as entregas, tanto as parciais como a final, deverão cumprir a Deliberação CIF nº 25/2016.

A Sra. Daila Aparecida, representante da Fundação Renova considerou o histórico apresentado na NT muito importante para os que estão a mais tempo no processo e para os que estão chegando. O Sr. Vitor Lages, representante da consultoria HIDROBR, em relação ao trecho da NT que diz que “deve ser observado que para a região a jusante de Linhares, mais próximo a foz do rio Doce, deverá utilizar os dados com o MDT do IEMA com resolução espacial de 2 m, para complementar as informações espaciais, visto que os dados laser citados não cobriam toda a área necessária à modelagem (áreas em direção ao norte e sul da foz do rio Doce)” considerou que a topografia disponibilizada pela Fundação Renova é de melhor qualidade do que a disponibilizada pelo IEMA e informou que foi feita comparação entre os dados do IEMA, ANA e Fundação Renova, sendo a da Renova mais precisa e com melhor resolução espacial. A Sra. Jessica Zon, representante do IEMA concordou que pode ser utilizada, desde que apresentada a comparação entre os dados da Fundação Renova e do IEMA, como forma de justificativa técnica.

Sobre o item que descreve que “não são feitas menções de como serão tratadas as vazões contribuintes dos afluentes do rio Doce e os efeitos de amortecimento da vazão ao longo dos reservatórios. Estes dados deverão ser apresentados nas entregas parciais e finais do referente estudo”, o Sr. Vitor Lages informou que estão sendo considerados os afluentes, que algumas das seções trabalhadas são feitas nos afluentes, que as principais entradas de vazão serão coincidentes com os contribuintes principais e que nos reservatórios serão considerados o amortecimento.

Sobre o item que descreve que “em relação ao ajuste das distribuições probabilísticas, recomenda-se testar a aderência às seguintes distribuições: Gumbel, Pearson III, Log Pearson III, Log Normal II e Log Normal III”, o Sr. Vitor Lages considerou que a HIDROBR não recomenda a utilização das curvas teóricas de três parâmetros para amostras com menos de 40 ou 50 dados e sugeriu a utilização dos parâmetros de Gumbel e Exponencial. O Sr. Micael Braga, representante da IGAM, considerou que se foram feitas todas as análises para utilização de Gumbel e Exponencial, não há problemas e sugeriu que a requisição permaneça e que a Fundação Renova posteriormente informe o que foi utilizado, com devida justificativa técnica. A Sra. Daila Aparecida sugeriu complemento da requisição.

Sobre o item que descreve que “Para melhor acompanhamento dos sub-produtos gerados, deverá ser encaminhado à CT-GRSA relatórios intermediários contendo: i) Levantamento topobatimétrico complementar e informações dos dados de entrada; ii) Modelo Digital de Terreno; iii) Modelagem hidráulica”, o Sr. Vitor Lages informou que estão sendo gerados relatórios de avanço. A Sra. Melina Alencar, representante da Fundação Renova sugeriu que seja feito um report mensal sobre o avanço. Foram feitos ajustes pontuais e consensuais na requisição.

ENCAMINHAMENTO 48.1: A Fundação Renova deverá apresentar nas reuniões ordinárias da CT-GRSA o andamento do cronograma do Estudo da Mancha de Inundação de 2016 e 2020 e sinalizar a CT-GRSA sobre entregas importantes e intermediárias referente a este estudo. Prazo: reuniões ordinárias da CT-GRSA de out/20 até mar/21, data da entrega final do Estudo da Mancha de Inundação.

Posteriormente, houve alinhamento sobre os sub-produtos solicitados nas conclusões e recomendações. O Sr. Gilberto Fialho Moreira relatou que as anuências são um grande gargalo na execução das ações para recuperação do Rio Doce. A

Sra. Melina Alencar relatou dificuldades em relação as anuências e reforçou que o apoio dos órgãos para realização dos trabalhos em campo é muito importante.

Após questionarem se as propriedades para as quais não houve anuência são realmente necessárias para a conclusão da mancha de inundação, a Sra. Melina Alencar informou que são definidos os pontos de coletas e que internamente são acionados o diálogo e as equipes campo para contato com proprietário. Esclareceu que quando há negativa para acesso a propriedade e todas as alternativas são exauridas, é analisada a possibilidade de realocação do ponto e quando não é possível realocar, a Fundação Renova solicita ajuda da CT-GRSA para solução. Foram feitos ajustes pontuais e consensuais. Posteriormente, a NT foi colocada em votação, aprovada sem objeção dos membros, ficando como Nota Técnica CT-GRSA n° 22/2020.

3. Minuta de Nota Técnica de Avaliação do documento “Definição do Programa de Preparação às Emergências Ambientais (PG34)

O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da CT-GRSA informou que este tema foi retirado de pauta e que, na próxima reunião ordinária, será apresentada a NT sobre a definição do Programa de Preparação às Emergências Ambientais (PG34). Informou que a retirada se deu porque estava em pauta para a 48ª Reunião Ordinária do CIF, que iria ocorrer nos dias 16, 17 e 18 de setembro, a Nota Técnica CT-GRSA no 12/2020, que foi aprovada pela CT-GRSA em maio de 2020 e que versa sobre os indicadores do PG34 e, a sua deliberação deveria fazer parte da nota técnica que seria apresentada. O Sr. Sérgio Filho, representante da Fundação Renova, relatou que essa mudança se deu por causa do delay entre as reuniões da CT-GRSA, que aconteceram de forma remota durante a pandemia, e as do CIF, que voltaram a ser realizadas recentemente, também de forma remota e que também por isso a NT de avaliação do documento de definição do PG-34, resultante do processo de revisão dos PGs, será apresentada na próxima reunião Ordinária CT-GRSA.

4. Apresentação do andamento das ações de recuperação ambiental nos Trechos 1 a 4, a partir das implementações das ações do PRAD aprovado pela Semad (Atendimento da requisição 1 da Nota Técnica CT-GRSA nº 16/2020)

O Sr. Giorgio Vieira Alves, representante da Fundação Renova apresentou status do andamento das ações de recuperação ambiental nos Trechos 1 a 4. Detalhou informações sobre as obras de controle de erosão e bioengenharia nos Trechos 1 a 4, sobre o Cronograma protocolado, sobre o Restauro Florestal e sobre as atividades realizadas pós retomada das atividades.

O Sr. Sebastião Domingos de Oliveira, representante da Lactec/MPF, questionou o status das obras para o eixo 1. O Sr. Sérgio Filho, representante da Fundação Renova relatou que as obras foram 100% concluídas. Pelo fato de os trechos 1 a 4 do PMR estarem situados em área de propriedade da Samarco, o Sr. Sebastião Domingos de Oliveira solicitou que a Fundação Renova convide os seus representantes para apresentar as ações de recuperação ambiental nos trechos 1 a 4 do PMR, considerando o PRAD aprovado pela SEMAD e incluindo as informações sobre estabilidade, fator de segurança e auditorias dos barramentos construídos nestes trechos. Houve debate para definição do encaminhamento.

ENCAMINHAMENTO 48.2: Em complementação a requisição nº 1 da Nota Técnica CT-GRSA nº 16/2020, a Fundação Renova apresentará junto as informações sobre a recuperação ambiental nos trechos 1 a 4 do PMR, informações sobre estabilidade, fator de segurança e auditorias dos barramentos construídos no Eixo 1. A Fundação Renova deverá convidar a Samarco para participação e esclarecimentos quando for apresentar. Prazo: RO da CT-GRSA de dez/20.

5. Apresentação sobre o projeto Estação de Tratamento Natural (ETN) instaladas no trecho 8 em agosto/20

O Sr. William Pessôa, representante da LiaMarinha, apresentou informações sobre o desenvolvimento tecnológico do projeto denominado Estação de Tratamento Natural (ETN), sobre a etapa de pesquisa e desenvolvimento, sobre o objetivo do projeto piloto e sobre a Prototipagem. Descreveu como funciona a tecnologia, descrevendo as plantas utilizadas para a fitorremediação, os materiais e componentes, as etapas de implantação. Posteriormente, apresentou a avaliação técnico-científica e os benefícios como ferramenta para a reparação.

Após questionamentos sobre a possibilidade de extensão do tempo e sobre captura do mercúrio, o Sr. William Pessôa relatou que a possibilidade para avaliação do mercúrio está sendo pensada e considerou interessante. Em relação a extensão do tempo, informou que 1 ano seria um bom tempo para coletar bastante informações que auxiliarão na criação de parâmetros e que em 2 anos existiriam mais dados para trabalhar e para entender o projeto em um processo global, pensando na expansão da tecnologia.

Após questionamentos sobre a definição de distanciamento dos pontos de coleta a jusante e montante e sobre a solução, pensando em diferentes indicadores trabalhados, o Sr. William Pessôa informou que há um distanciamento de 20 metros no barramento a jusante e a montante para coleta dos dados e sobre a solução informou que a tecnologia pode ser em conjunta ou individual, pensando nas barreiras filtrantes e ilhas flutuantes e apresentou exemplos. Esclareceu que dentro do contrato existente não é possível alterar a estrutura e que ela pode ter modificação na configuração e serem trabalhadas de formas diferentes.

O Sr. Antônio Carlos Rosa, representante da Feam relatou que logo após a região de Santa Cruz do Escalvado há prática de dragagem devido a exploração de areia e questionou se alguma ação foi considerada em relação ao revolvimento do material, causado pela extração. O Sr. William Pessôa esclareceu que na proximidade do trecho 8, há um garimpo de ouro e que por conta disso há um revolvimento de material bem visível e informou que a solução visa trabalhar para minimizar os impactos advindos do revolvimento. O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da CT-GRSA informou que qualquer equipe que estiver em campo e que identificar ações do garimpo ilegal deve encaminhar um ofício para a GERAL/Feam com a denúncia para que o setor faça os encaminhamentos internos necessários.

Após questionamentos sobre o projeto trazer a possibilidade de retirar alguns metais traços da água, o Sr. William Pessôa informou que a ideia é trabalhar de forma descentralizada, ou seja, trabalhar ao longo do ponto de forma a minimizar a carga que vai chegando no ponto onde há um acúmulo e considerou que é possível reduzir esses elementos e relatou que haverá mais resultados no trabalho que está sendo feito agora.

Após questionamentos sobre o modo de operação durante o período seco para o período chuvoso, o Sr. William Pessôa informou que o modo de operação não muda e que a equipe trabalha com medida de segurança para fazer a retirada da amostra e fez breve relato sobre o que pode variar entre a operação durante o período seco para o período chuvoso.

O Sr. William Pessôa informou que o sistema foi criado permitindo a passagem sem fechar o fluxo do rio. Relatou que as ilhas flutuantes foram pensadas para trazer benefício também para o ecossistema.

6. Atualização das informações acerca das responsabilidades que serão assumidas pela Samarco em relação as ações no reservatório da UHE Risoleta Neves e Fazenda Floresta.

O Sr. Sérgio Ferreira Filho, representante da Fundação Renova relatou que as atualizações estão descritas no ofício enviado ao CIF e reencaminhado a CT-GRSA, conforme definido em encaminhamento da última reunião ordinária. Informou que foi formalizada a intenção mútua de transferência do PG-09 entre Fundação Renova e Samarco e esclareceu que no entendimento da Fundação Renova há uma viabilidade jurídica para se fazer a transferência, uma vez que isso consta das cláusulas do TTAC. Relatou que a partir da formalização da intenção mútua de transferência, a Fundação Renova e a Samarco iniciaram em conjunto a comunicação com o CIF, com a SEMAD e com os demais órgãos envolvidos. Considerou que a atualização sobre a transferência será possível após a comunicação das próximas tratativas.

Após questionamentos sobre a definição das responsabilidades, o Sr. Sérgio Ferreira Filho relatou que muitas discussões estão sendo feitas e que por isso não há uma definição exata das responsabilidades e afirmou que as atualizações sobre o processo serão apresentadas para a CT-GRSA e CIF.

7. Follow up das entregas, realizadas e serem realizadas, no âmbito da ACP (Processo judicial 0069758-61.2015.4.01.3400), correlacionados a CT-GRSA

O Sr. Leandro Pires, representante da Fundação Renova apresentou detalhes sobre as entregas realizadas e as próximas entregas relacionadas aos eixos prioritários 6 e 1. Após questionamentos sobre o impacto nas entregas devido ao Covid-19 e o Sr. Leandro Pires informou que há a previsão de entrega dos produtos relacionados na ACP porém ainda podem haver impactos nos cronogramas devido à incerteza da situação com relação à pandemia da COVID-19. Após questionamentos sobre as readequações sugeridas pela relatoria em relação a terceira campanha de renaturalização, o Sr. Gilberto Fialho Moreira reforçou a necessidade de a Fundação Renova informar a CT-GRSA como serão tratados os desdobramentos dos itens dos eixos prioritários e, conseqüentemente os andamentos e tratativas realizadas pela Fundação Renova em atendimento as solicitações feitas pelos órgãos ambientais e acatadas pelo juiz, em relação aquele item. O Sr. Leandro Pires informou que ficou mais claro o pedido da CT-GRSA e que as informações de desdobramento serão apresentadas, assim que protocoladas no âmbito da ACP, de agora em diante em complementação a este ponto de pauta.

O Sr. Gilberto Fialho Moreira solicitou que fosse acrescentado neste *follow up* o acompanhamento do Eixo 5, que diz respeito ao retorno operacional da Hidrelétrica Risoleta Neves, mas interface direta com o PG-23.

ENCAMINHAMENTO 48.3: Nas próximas apresentações de *follow up* da ACP, a Fundação Renova deverá apresentar os desdobramentos dos itens dos eixos prioritários correlacionados a CT-GRSA assim que protocolados no âmbito da ACP, e acrescentar os itens e desdobramentos referentes ao Eixo 5, também após o devido protocolo em juízo.

O Sr. Daniel Cursi, representante da Assessoria Técnica Rosa Fortini, solicitou à Fundação Renova esclarecimentos quanto ao fato de os impactos das obras de reforço dos barramentos do reservatório da UHE Risoleta Neves (Candongá) não estarem contemplados no EIA/RIMA do PG-09 e informou também que recebeu um estudo de impactos destas obras desvinculado do atual EIA/RIMA do PG-09. O Sr. Leandro Pires informou que devido à ausência da equipe de licenciamento da Fundação Renova, não iria se pronunciar sobre o assunto e solicitou que o questionamento fosse colocado como encaminhamento.

ENCAMINHAMENTO 48.4: A Fundação Renova apresentará a CT-GRSA a composição dos estudos de impactos e esclarecerá se os impactos das obras de reforço dos barramentos do reservatório da UHE Candonga vão compor o EIA/RIMA do PG-09 ou se vão ser tratados separadamente, em outro estudo de impacto ambiental. Prazo: 49ª RO da CT-GRSA.

8. Ações impactadas devido à Pandemia da COVID-19 no âmbito do PG-23 e PG-34 (Atendimento ao encaminhamento 43.2)

O Sr. Leandro Pires, representante da Fundação Renova informou que houve uma evolução muito grande com as prefeituras quanto a liberações para acessar o município para os trabalhos de campo e, conseqüentemente retomar as atividades. Relatou que algumas atividades foram retomadas, como por exemplo as atividades nas Lagoas Marginais, que está previsto para finalização das atividades relacionados ao atendimento do Item 6 do Eixo Prioritário 1 da ACP, em há a previsão de finalização dos trabalhos ainda em 2020, porém podem haver mudanças em função da incerteza quanto à situação da pandemia. Posteriormente, apresentou atualização das atividades do PG-23 que foram impactadas pela pandemia. Sobre a paralisação das obras em Barra Longa, informou que ela foi necessária devido ao decreto emitido pela Prefeitura Municipal e que a retomada está sendo feita em ondas, com definição por parte da prefeitura do que deverá ou poderá ser feito. Após questionamentos, informou que todos os planos de segurança são entregues aos setores de saúde dos municípios e afirmou que todas as tratativas são feitas em conjunto.

A Sra. Tereza Cristina, representante da Fundação Renova apresentou atualização das atividades do PG-34 que foram impactadas pela pandemia. O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da CT-GRSA relatou tratativas em relação a não publicação do edital de capacitação continuada das defesas civis pelo município de Barra Longa. Após questionamentos do Sr. Antônio Carlos, representante da Feam, sobre o envolvimento da Defesa Civil Estadual, principalmente nos cursos de capacitação, o Sr. Gilberto Fialho Moreira informou que o processo não foi feito sem o conhecimento dos representantes desta entidade, havendo o envolvimento das Defesas Civis municipais, que, de alguma maneira são remetidas as instâncias superiores, afirmando, por fim, que o programa está completamente aprovado nessa forma e direcionado para os 4 municípios (Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce), como determinado no TTAC. A Sra. Tereza Cristina esclareceu que Defesa Civil Estadual e a Defesa Civil Nacional tiveram conhecimento de todo processo e esclareceu como foi feito o processo para definição da universidade que participaria das formações. O Sr. Welbert Stopa, representante da Defesa Civil relatou que todo o processo foi feito com o conhecimento da Defesa Civil Estadual e que afirmou que as Defesas Civis não estão caminhando sozinhas, mas que é necessário que os municípios criem a consciência de como caminharem sozinhos.

9. Encaminhamentos:

Item	Ação	Prazo	Ação Interna ou Externa?	Responsável

48.1	Apresentar nas reuniões ordinárias da CT-GRSA o andamento do cronograma do Estudo da Mancha de Inundação de 2016 e 2020 e sinalizar a CT-GRSA sobre entregas importantes e intermediárias referente a este estudo.	Reuniões ordinárias da CT-GRSA de out/20 até mar/21, data da entrega final do Estudo da Mancha de Inundação.	Externo	Melina Alencar/Fundação Renova
48.2	Em complementação a requisição nº 1 da Nota Técnica CT-GRSA nº 16/2020, apresentar junto as informações sobre a recuperação ambiental nos trechos 1 a 4 do PMR, informações sobre estabilidade, fator de segurança e auditorias dos barramentos construídos no Eixo 1. A Fundação Renova deverá convidar a Samarco para participação e esclarecimentos quando for apresentar.	RO da CT-GRSA de dez/20	Externo	Leandro Pires/Fundação Renova
48.3	Apresentar os desdobramentos dos itens dos eixos prioritários correlacionados a CT-GRSA assim que protocolados no âmbito da ACP, e acrescentar os itens e desdobramentos referentes ao Eixo 5, também após o devido protocolo em juízo.	Próximas apresentações de <i>follow up</i> da ACP	Externo	Leandro Pires/Fundação Renova
48.4	Apresentar a CT-GRSA a composição dos estudos de impactos e esclarecerá se os impactos das obras de reforço dos barramentos do reservatório da UHE Candonga vão compor o EIA/RIMA do PG-09 ou se vão ser tratados separadamente, em outro estudo de impacto ambiental.	49ª RO da CT-GRSA.	Externo	Euzimar Rosado/Fundação Renova

Ata validada na 49ª Reunião Ordinária da CT-GRSA.



Thales Del Puppo Altoé
Coordenador da CT-GRSA